

ENTRE O RISO E A RESISTÊNCIA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DE *MEMES* NA CULTURA DO CANCELAMENTO

Geovane Pinto Xavier (UFRN)
geovanexavier123@gmail.com
Cellina Rodrigues Muniz (UFRN)
cellina.muniz@ufrn.br

A pesquisa contempla uma perspectiva alternativa acerca da cultura do cancelamento, compreendendo esse movimento como uma prática discursiva própria da sociedade em rede, na qual sujeitos e coletivos, sobretudo aqueles historicamente marginalizados, mobilizam a visibilidade digital para contestar discursos hegemônicos e redistribuir capitais simbólicos. Seguindo esse viés, o cancelamento não se reduz a uma punição individual, mas se configura como um movimento de resistência e insurgência simbólica e de reconfiguração das relações de poder no espaço público. Nesse contexto, os memes configuram-se como gênero discursivo multimodal que articula humor e crítica, tornando-se objeto privilegiado para compreender como o riso pode operar como resistência. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar os recursos discursivos e humorísticos mobilizados em *memes* do Twitter – atual X – relacionados ao cancelamento do cantor MC Biel (2016–2020). Busca-se identificar procedimentos humorísticos como ironia, incongruência, intericonicidade e recontextualização, interpretando de que modo tais estratégias tensionam discursos dominantes e ressignificam práticas enunciativas. A pesquisa ancora-se na Análise do Discurso de linha francesa, dialogando com Foucault (1979), Possenti (2010), Paveau (2017) e Bourdieu (1989). Os resultados parciais apontam que os memes, além de produzir riso, instauram fissuras críticas no discurso hegemônico, funcionando como dispositivos de resistência simbólica. Dessa forma, evidencia-se que o meme, no âmbito da cultura do cancelamento, ultrapassa o entretenimento e se afirma como prática discursiva insurgente no espaço público digital.

Palavras-chave:

Humor. Análise do Discurso. Cultura do cancelamento.